Roteiro 2

Mortes prematuras

Objetivos

- Identificar os principais tipos de mortes prematuras e em que condições elas ocorrem.
- Analisar, em cada caso de morte prematura estudado, as consequências espirituais desse tipo de desencarnação.

Mortes prematuras

As principais mortes prematuras podem ser assim classificadas:

- Aborto deliberado;
- Desencarnação de crianças;
- Suicídio;
- Eutanásia.

Mortes prematuras

[...] *Uma mãe, ou qualquer outra pessoa, cometerá crime sempre que tirar a vida de uma criança antes do nascimento, pois está impedindo uma alma de suportar as provas de que serviria de instrumento o corpo que estava se formando.*

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 358.

Mortes prematuras

A duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que nela está encarnado, o complemento de uma existência interrompida antes do término devido, e sua morte, quase sempre, constitui provação ou expiação para os pais.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos.* Questão 199.

Mortes prematuras

No suicídio [...] *atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, suportando compulsoriamente as companhias que elegeu para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação. Contudo, os resultados não se circunscrevem aos fenômenos de sofrimento intimo, porque surgem os desequilíbrios consequentes nas sinergias do corpo espiritual, com impositivos de reajuste em existências próximas.* [...].

XAVIER, F. C. *Religião dos espíritos*. Pelo Espírito Emmanuel. Item: suicídio.

Mortes prematuras

O Espiritismo não apoia a eutanásia. Por este motivo, pondera Emmanuel:

[...] *Não te creias autorizado a desferir o golpe supremo naqueles que a agonia emudece, a pretexto de consolação e de amor, porque, muita vez, por trás dos olhos baços e das mãos desfalecentes que parecem deitar o último adeus, apenas repontam avisos e advertências para que o erro seja sustado ou para que a senda se reajuste amanhã.* [...].

XAVIER, F. C. *Religião dos espíritos*. Pelo Espírito Emmanuel. Item: sofrimento e eutanásia.

Mortes prematuras - abortamento

- O aborto pode ocorrer de forma espontânea ou provocada.

- No primeiro caso os envolvidos não são julgados culpados, uma vez que nada executaram, na presente reencarnação, que pudesse ser catalogado como atentado à vida do ser em vias de reencarnar.

- A segunda possibilidade é considerada delito grave contra as leis de Deus, sendo que a legislação do Brasil faculta duas exceções: quando a gestação implica risco de vida para a mãe ou nos casos de estupro.

Mortes prematuras - abortamento

Os Espíritos Orientadores da Codificação Espírita apresentaram a seguinte resposta a Kardec, quando indagados se a provocação do aborto constituiria crime:

> [...] *Há crime toda vez que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou qualquer outra pessoa, cometerá crime sempre que tirar a vida de uma criança antes do nascimento, pois está impedindo uma alma de suportar as provas de que serviria de instrumento o corpo que estava se formando.*

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Questão 358.

Esses mesmos Espíritos somente justificaram a indicação do aborto se a gestação e o nascimento da criança colocassem em risco a vida da gestante, apresentando o seguinte argumento: "*É preferível sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que já existe*."

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Questão 359.

Mortes prematuras - abortamento

» A mulher como todo ser humano pode usar do seu livre-arbítrio da forma que bem lhe aprouver, não resta dúvida. Entretanto, deve estar ciente de que responderá pelas consequências, boas ou más, dos atos praticados.

» Assim, ela pode, evidentemente, tomar decisões relacionadas ao próprio corpo, até por uma questão de liberdade individual.

» Não tem direito, contudo, de decidir sobre o corpo ou a vida de outra pessoa, mesmo que este corpo se encontre temporariamente alojado no interior do seu, na condição de embrião ou feto.

Mortes prematuras – desencarnação de crianças

» Esclarecem os postulados espíritas que a "[...] *duração da vida da criança pode representar, para o Espírito que nela está encarnado, o complemento de uma existência interrompida antes do término devido, e sua morte, quase sempre, constitui provação ou expiação para os pais.*"

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Questão 199.

» *Quando a morte ceifa nas vossas famílias, arrebatando, sem restrições, os mais jovens antes dos velhos, costumais dizer: Deus não é justo, pois sacrifica o que está forte e tem grande futuro e conserva os que já viveram longos anos cheios de decepções; pois leva os que são úteis e deixa os que já não servem para nada; pois despedaça o coração de uma mãe, privando-a da inocente criatura que era toda a sua alegria. Humanos, é nesse ponto que precisais elevar-vos acima do terra-a-terra da vida, a fim de compreenderdes que o bem, muitas vezes, está onde julgais ver o mal, e a sábia previdência onde acreditais ver a cega fatalidade do destino. [...].*

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 5, item 21.

Mortes prematuras – suicídio

» As causas alegadas para cometer o suicídio são várias.

» Em geral, indicam desconhecimento do valor que as provações representam no mecanismo de reajuste da consciência culpada perante as leis de Deus, e, também, declarada desinformação quanto à continuidade da vida no além-túmulo.

Mortes prematuras – suicídio

O suicídio pode ser classificado como direto ou indireto.

» O **suicídio direto**, independentemente da causa geradora, é precedido de um planejamento arquitetado, às vezes, em nível de detalhes:

» *"No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração ante as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesma, através da premeditação mais profunda, com remorso mais amplo."*

XAVIER, F. C. *Religião dos espíritos*. Pelo Espírito Emmanuel. Item: Suicídio.

Mortes prematuras – suicídio

» No **suicídio indireto** o atentado contra a própria vida ocorre em decorrência dos comportamentos e hábitos desenvolvidos pelo indivíduo, os quais, de uma forma ou de outra, lesam a saúde física, psíquica, ou ambas, ao longo dos anos. Enquadram-se nesta categoria todos os vícios, desde os chamados lícitos ou legalmente tolerados, e os ilícitos destituídos do apoio da lei.

» Os graves processos obsessivos e enfermidades mentais severas fazem parte dessa classificação, uma vez que o indivíduo não tem mais domínio sobre si mesmo, sobre os seus pensamentos e atos.

Mortes prematuras – eutanásia

Em *O evangelho segundo o espiritismo* Kardec indaga à São Luís:

Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito lhe pouparmos alguns instantes de angústias, apressando-lhe o fim?

A resposta, transmitida pelo Espírito em reunião mediúnica ocorrida em Paris, no ano de 1860, revela o terrível equívoco da prática da eutanásia, fato que ainda persiste nos dias atuais:

"Quem vos daria o direito de prejulgar os desígnios de Deus? Não pode Ele conduzir o homem até à beira do sepulcro, para daí o retirar, a fim de fazê-lo voltar a si e modificar-lhe os pensamentos? Ainda que um moribundo haja chegado ao último extremo, ninguém pode afirmar com segurança que lhe tenha soado a última hora. A Ciência não se terá enganado alguma vez em suas previsões?

Continua...

Mortes prematuras – eutanásia

Sei bem haver casos que se podem, com razão, considerar desesperadores; mas, se não há nenhuma esperança fundada de um regresso definitivo à vida e à saúde, não há inúmeros exemplos em que o doente, no momento mesmo de exalar o último suspiro, reanima- se e recobra suas faculdades por alguns instantes? Pois bem! Essa hora de graça, que lhe é concedida, pode ser-lhe de grande importância, pois ignorais as reflexões que seu Espírito poderá fazer nas convulsões da agonia e quantos tormentos lhe podem poupar um relâmpago de arrependimento. O materialista, que apenas vê o corpo e não leva em nenhuma conta a alma, não pode compreender essas coisas; mas o espírita, que já sabe o que se passa no além-túmulo, conhece o valor de um último pensamento. Minorai os derradeiros sofrimentos, tanto quanto puderdes; guardai-vos, porém, de abreviar a vida, ainda que de um minuto, porque esse minuto pode poupar muitas lágrimas no futuro.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 5, item 28.

Atividade

» Estimular um debate sobre os tipos de mortes prematuras.

» O assunto deve ser analisado profundamente.